

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 13 a 17/03/2023

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	100,01	89,94	89,62		-10,39%	-0,36%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	100,72	78,33	78,32		-22,24%	-0,01%
Santa Catarina		R\$/60kg	99,77	85,97	86,16		-13,64%	0,22%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	169,00	197,60	215,30		27,40%	8,96%
São Paulo		R\$/50Kg	187,75	249,45	245,70		30,87%	-1,50%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	385,60	335,00	335,00		-13,12%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	460,81	361,55	361,16		-21,62%	-0,11%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	405,52	359,74	360,02	R\$ 1.895,76	-11,22%	0,08%
	RS	US\$/t	380,79	337,57	337,88	R\$ 1.779,16	-11,27%	0,09%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	536,16	439,11	439,00	R\$ 2.311,64	-18,12%	-0,02%
	RS	US\$/t	506,11	412,56	412,50	R\$ 2.172,12	-18,50%	-0,01%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5.0815	5.1681	5.2657		3,62%	1,89%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

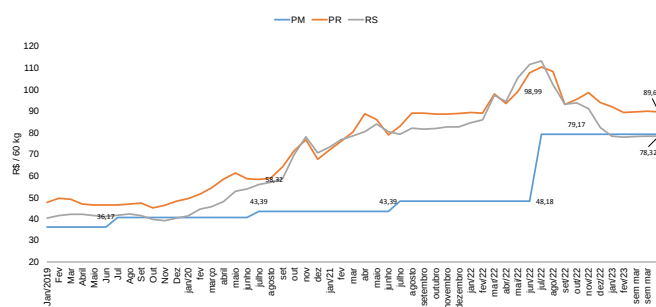
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado interno segue na mesma dinâmica observada nas últimas semanas: moinhos abastecidos, produtores focados na safra de verão, resistentes em ceder nas cotações e baixa liquidez nas negociações. Apenas produtores que precisam de espaço em seus armazéns para armazenar a safra de verão estão negociando o trigo. Os demais estão aguardando a entressafra com preços mais atrativos para negociar seu produto. Em relação ao trigo gaúcho, os *line-ups* apontam retração das exportações, que é creditado ao preço muito competitivo do trigo russo e australiano. O ICMS do estado e o alto valor do frete também vêm dificultando as negociações interestaduais. Mas mesmo assim, acredita-se que quase toda a safra já tenha sido negociada.

Em relação às cotações semanais, a média no Paraná foi de R\$ 89,62d/sc de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 0,36%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou estabilidade, sendo cotada à R\$ 78,32/sc de 60 kg.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar do atraso na safra de Kansas, da forte demanda mundial e do acordo do Corredor de escoamento no Mar Negro ter sido prorrogado por mais 60 dias, as cotações apresentaram discreta desvalorização devida à ampla oferta russa e da queda do petróleo. A média semanal apresentou desvalorização de 0,11%, sendo cotada à US\$ 361,16/ton.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado interno segue com mesmo cenário do início do ano: baixa liquidez, indústria moageira abastecida e produtores focados na safra de verão e resistentes em ceder nas negociações. A dinâmica deverá ser alterada a partir do próximo mês. Tendência de alta no médio prazo.